

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rodolpho Dornbush

Aluna: Nayara Schug da Silveira. Turma: 5<sup>o</sup>01

Professoras responsáveis: Emalice Fleck Olegar (CIE) e Elza (Institutora).

### Relatório Passeio de Estudos ao Instituto Rã-Bugio

No dia 11/03/2013 eu e minha turma fomos em passeio de estudos ao Instituto Rã-Bugio.

As instrutoras eram: Elza, Valéria e Lina Cristina. A que ficou no meu grupo foi a Elza e a Lina Cristina que tirou fotos.

Por lá a Elza explicou que as matas protegem a água e também liberam gás oxigênio.

Logo no começo da Trilha ela explicou que Tem uma planta exótica do México que é parasita da Mata Atlântica que está se alastrando por tudo.

Um dos Embauba uma árvore seca que tem as raízes pra fora da Terra. Nela vivem as formigas exótica, este é um exemplo de simbiose (harmonia). O fruto da Embauba tem sementes pequenas, ou seja, serve de comida para animais grandes e pequenos que pelas fezes ajudam a nascer novas plantas.

Como a 30 anos havia sido desmatado toda essa área, essa mata é secundária e uma das primeiras árvores a nascerem no local foi a Embauba. A Guapururu também também é pioneira.

A Guapururu é a árvore que tem uma semente conhecida como: moeda de Índio, ela cai em forma de hélice com o vento e nasce.

Um dos também a Pau-Jacaré que é pioneira e seu tronco mais jovem é parecido com a pele de jacaré e é como uma malha que encosta a galhada, ela é assim pra se defender dos

Predadores, pra eles não machuca-la enquanto jovem.

O Xarcim é 1 das plantas da época dos dinossauros, em extinção porque antigamente o homem fazia artesanato com a fibra dela.

Em várias árvores vimos manchas vermelhas e a Elza explicou que quando tem isso é porque o ar vem pra respirar, lá é úmido então.

O Baçoqu é o fruto do xarcim, quando está bom cai e se abre e parece uma estrela.

O fruto da baba de Tangará tem esse nome porque um pássaro chamado Tangará dançador gosta dessa fruta. Quando o pássaro come essa fruta ela para no papo ele engole a polpa, vomita a semente e nasce uma árvore.

Quando uma árvore morre em pé não devemos derrubar, porque ela gera vida, os animais vão e moram nela.

Os cogumelos e as bactérias ficam em árvores mortas porque elas são recicladoras, elas comem a árvore morta e contribuem para diminuir a maturação.

O Tucum é cheio de espinhos para se proteger. O bardepe gosta do fruto do Tucum, mas quando não está com fome ele enterra o frutinho e às vezes ele se esquece e nasce uma árvore.

Nós vimos um Surucuaí de peito vermelho, achei ele bonito.

Os quatro tipos das plantas morrerem sem a ajuda do homem são: pelo vento, pelas feras, pelo vento e enterrando e esquecendo.

Ilumou várias maravilhas Temporárias (que secam quando fica tempo sem chuva).

O chuchu invadiu bastante lugares lá, ele também atrapalha. Uma Banana caiu, por conta disso.

Ilumou algumas rãs bem pequenas lá.

Eu gostei muito de ir lá aprendi bastante coisa que eu não sabia, conheci mais sobre as plantas e aprendi a gostar ainda mais das plantas e animais.